O testemunho de Serge Abad-Gallardo, ex-maçom, que fala sobre a sua conversão e os perigos da Maçonaria

Foi membro da Maçonaria por 24 anos, até alcançar o grau 12. Porém, depois de uma peregrinação a Lourdes, iniciou o seu processo de conversão e voltou à fé católica. No *Asalto al Cielo* [tradução livre: "Assalto ao Céu"], ele conta a partir de sua própria experiência qual é a realidade que se esconde por trás da Maçonaria.

Infovaticana, 26 de novembro de 2017.

[].

Tradução. Bruno Braga.

_____

“Se eu quisesse resumir o que é a Maçonaria, diria que é uma contra-igreja, e eu posso provar que é verdade”. No último dia 11 de novembro, Serge Abad-Gallardo, ex-maçom grau 12, deu o seu testemunho de conversão no *Asalto al Cielo* da Paróquia Assunção de Nossa Senhora, em Colmenar del Arroyo.

Membro da Maçonaria por 24 anos, Abad-Gallardo chegou a ser mestre grau 12. Porém, depois de uma peregrinação a Lourdes, ele iniciou o seu processo de conversão e voltou à fé católica graças à intercessão da Virgem Maria. Ao voltar à fé, deu-se conta de que era totalmente incompatível ser católico e maçom. Abad-Gallardo fala agora de sua experiência e explica qual é a realidade da Maçonaria e quais são os perigos relacionados a ela.

“Compreendi que a Maçonaria carrega em seus fundamentos uma doutrina luciferina”, revela neste testemunho, embora esclareça que isso não quer dizer que os maçons sejam satanistas, já que muitos não o são. Sobre esta realidade, ele fala em seu livro “Servia a Lúcifer sem saber” [título original: *Je servais Lucifer sans le savoir*].

Da mesma forma, Abad-Gallardo sustenta que a Maçonaria é uma religião e um meio político. Sobre esta última característica, o ex-maçom comenta: “O exemplo mais claro você tem aqui na Espanha, as lojas apoiam, quando não estão na própria origem, o que está acontecendo agora na Catalunha”.

Depois de enfatizar a impossibilidade de ser maçom e católico, Abad-Gallardo destacou: “Seja qual for a obediência, ela impõe a crença no ‘a-dogmatismo” para seguir o caminho até a verdade, e isso é algo que um cristão não pode fazer, pois temos que levar conosco os nossos dogmas para andar no caminho de Cristo, caso contrário, é apostasia”.

“Por que deixei de ser maçom”: um livro chave sobre a Maçonaria.

No livro *Por qué dejé de ser masón*, Abad-Gallardo conta os

segredos da Maçonaria e o seu próprio itinerário espiritual até abraçar a fé católica.

Nos seus anos na Maçonaria, Abad-Gallardo pôde constatar que existem no seio de várias lojas maçônicas certos comportamentos anticlericais e hostis à Igreja Católica, explicitamente reivindicados. É o que conta no seu livro.

Abad-Gallardo abandonou a Maçonaria de maneira formal em 2013, depois de ter retomado o seu caminho na Igreja Católica. “Para mim, tratava-se de um beco sem saída, incompatível com o caminho da minha fé católica. Perguntaram-me se não tive medo de sair. Em um departamento tão maçônico como o Aude, em uma cidade como Narbonne [França], onde a porcentagem de maçons é tão importante, abandonar a Maçonaria, e mais, escrever este livro, renderia para mim o fechamento de várias portas. Bom, que me importava, depois de ter aberto o meu coração ao Senhor!”, afirma em *Por que deixei de ser maçom*.